

A programação do Mês da Consciência Negra conta com uma importante intervenção artística no Palácio da Liberdade, promovida pelo Teatro Negro e Atitude. Nos dias 27 (sábado) e 28 (domingo), o primeiro grupo de "Teatro Negro" fundado em Belo Horizonte e o mais antigo em atividade no estado, se apresenta para os visitantes da antiga sede do Governo de Minas.

O Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (Iepha-MG), em parceria com a APPA - Arte e Cultura apresenta uma programação diversificada e um atrativo a mais para as pessoas que visitam o local nos finais de semana. As atrações valorizam as manifestações afro-brasileiras e pretendem promover uma reflexão sobre igualdade racial e diversidade cultural como ferramentas de combate ao racismo e a todas as formas de discriminação racial.

Entre os destaques estão a intervenção da Palhaça Triolê (Carta de Maria Papuda), que desmistifica a narrativa sobre uma antiga moradora negra que acompanhou a construção da capital, e a oficina de Bonecas Abayomi, ensinando a técnica de confecção dessas bonecas, supostamente criadas nos navios do tráfico negreiro pelas mãos escravizadas, durante a travessia do Atlântico.

"Repensar a história e cultura desta cidade sobre uma perspectiva que não ignore as contribuições do negro é urgente. As gerações futuras têm o direito de conhecer suas raízes sobre um ponto de vista menos eurocêntrico. Sonho com o dia em que o país aprenda a gostar de ser diverso, plural, miscigenado e que tenha uma abordagem histórica que

respeite as contribuições de todos os povos que nos formaram enquanto nação, não apenas as do colonizador”, destaca o Diretor Artístico do Teatro Negro e Atitude e curador do projeto, Marcus Carvalho.

Programação

A tradição oral da cultura africana estará presente na Contação de Histórias “Griot - Histórias e Cantorias”. Ator e contador de histórias, Marcus Carvalho vai narrar, por meio de brincadeiras e de cantigas, o mito africano OXOTOCANXO e as aventuras que ele enfrentou para trazer de volta a luz do sol e a felicidade ao seu reino. Cada apresentação tem 8 minutos de duração, com 10 sessões no sábado e domingo para os visitantes do Palácio da Liberdade.

A Intervenção de Palhaça (Carta de Maria Papuda), da atriz e produtora cultural Kelly Spínola, é uma intervenção cênico poética onde a personagem “Palhaça Triolê” recebe uma carta fictícia de Maria Papuda, figura que habita o imaginário popular da capital mineira, na qual ela faz um relato sobre as belezas e encantos da região do antigo Curral Del-Rey. Com 8 minutos de duração, as apresentações acontecerão no sábado (27) e domingo (28), também integradas à visita ao Palácio.

O Teatro Negro e Atitude também vai levar ao Palácio da Liberdade a Oficina Abayomi (Construção e História), ministrada pela artesã e dona da “Dandarinhas Abayomi”, Marcela Alexandra, que vai contar a história das bonecas Abayomi, feitas de pano a mão e sem costuras. Serão quatro

oficinas de 20 minutos, duas no sábado (27) e duas no domingo (28), pela manhã, com número de participantes limitado.